

RODAS DE TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA: TECNOLOGIA LEVE PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDEIvana Santos Ferraz de Eça¹; Ismar Eduardo Martins Filho²

Introdução: No Brasil, desde os anos 1920 até a atualidade, assistimos a várias tentativas de se organizar a Atenção Primária em Saúde. Nesse período, vários modelos foram implantados em diferentes regiões do país, em função de interesses e concepções bastante distintas. Em conformidade com o Departamento de Atenção Básica, a progressiva expansão da Saúde da Família no Brasil, particularmente nos últimos três anos, é outra evidência significativa da crescente importância desse modelo de organização da Atenção Básica no país. **Objetivo:** O presente estudo objetivou descrever a experiência dos usuários da Estratégia Saúde da Família acerca da Terapia Comunitária Integrativa. **Método:** Este estudo é de abordagem qualitativa, a pesquisa formou-se por 14 participantes, foram eleitos como integrantes desse estudo usuários da Estratégia Saúde da Família que participavam ativamente da Terapia Comunitária Integrativa. A pesquisa ocorreu do dia 20 de fevereiro de 2019 a 10 de abril de 2019 tendo como campo de estudo três Equipes Saúde da Família pertencentes à zona urbana da cidade de Jequié, Bahia. O percurso metodológico foi orientado pelo método de análise temática de conteúdo de Bardin. **Discussão:** As histórias dos colaboradores revelaram que ocorreram mudanças significativas nos campos pessoal e comunitário a partir da inserção deles nas rodas de terapia comunitária integrativa, pois foi verificado que tal estratégia promoveu a recuperação dos processos de socialização natural que constituem a vida humana. **Conclusão:** Ficou claro que a Terapia Complementar Integrativa é uma criação multidimensional complexa, que promove a interação entre seus participantes através da fala, não como gemido ou artifício para lamentações, mas como um grito que ecoa positivamente em todas as esferas de vida do indivíduo. Com base nesse enfoque, percebeu-se, durante a execução deste trabalho, o quanto é importante dar seguimento à Terapia Comunitária Integrativa e fortalecê-la, efetivamente, não apenas nas ESF em estudo, mas em distintas realidades institucionais, visto o impacto positivo trazido por essa tecnologia de cuidado para a vida de pessoas que clamam por um espaço de acolhimento, de valorização de experiências e de atenção, para atuar como peça-chave no processo de promoção da saúde mental e prevenção do adoecimento psíquico.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família; Tecnologia Leve; Enfermagem.

¹ Enfermeira. Doutoranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. ivanaferraz25@gmail.com

² Cirurgião Dentista. Professor pleno. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. iemfilho@uesb.edu.br